

Ata da 105ª (centésima quinta) reunião do Conselho Municipal de Patrimônio Cultural – COMPAC, realizada aos 30(trinta) dias do mês de dezembro de 2022 (dois mil e vinte e dois) as 13:00 (dezessete horas) de forma online através da plataforma Jitsimeet. Na presidência de Karina Lopes Moreira, com a participação dos conselheiros titulares: Maria Aparecida Almeida, Carola Lopes e conselheiros suplentes: Rosana de Oliveira, Luís Carlos Lobo, Leticia Luz e Ricardo Matias, e como convidada: Elis Regina G. Monteiro – funcionária do setor. Reunião com convocação realizada através de Grupo de Whatzapp com a seguinte pauta: a) Revalidação do Registro do Congado de Nossa Senhora do Rosário de Santana do Deserto. Foi dado inicio a reunião com a presidente informando que este ano está completando dez anos do Registro do Bem Cultural Congado de Nossa Senhora do Rosário de Santana do Deserto, e neste período é necessária a Renovação do Registro. A presidente relatou que ao logo desses dez anos o Congado vem passando por Conflitos internos e crise financeira. Há algum tempo a secretaria vem tentando auxiliar o Grupo, atendendo convites para leva-los em outras localidades, auxilio com transporte e festividade da Festa de Nossa Senhora do Rosário, com alimentação, estrutura, transporte de outros grupos; já foi oferecido oficinas, palestras, e que nos últimos tempos através do PG12 da Renova com auxílio da secretaria na construção do plano de reparação foi dado instrumentos e uniformes, o município cedeu uma sala para encontros do grupo, sabemos que ainda não é o local ideal, mas é o que está sendo possível realizar. Porem agora com a renovação do registro do congado, nos deparamos com grande dificuldade de entendimento de “registro” e “posse” do bem. Mesmo com estas dificuldades conseguimos realizar algumas ações, nos frustramos com viagens que foram agendadas e confirmadas por eles e logo após eles cancelaram. Tivemos também uma interlocução através de João da UNESCO o que nos deu esperança de conseguir apoiar de forma mais positiva o bem. Foi relatado que todo ano recebemos a empresa Baroque que trabalha na assessoria patrimonial na elaboração de relatórios, e como está completando 10 anos do Registro é necessária esta revalidação, acreditamos que com a presença de Geraldo – Dico presidente e 1º Capitão do Congado, novamente na região uma vez que este estava morando em outra cidade, conseguiríamos realizar este processo. Foi então solicitado a UNESCO apoio nesta tarefa, e entraram em contato com o Geraldo - Dico, tiveram diversas conversas e ficou definido que ele daria a carta de anuência. E que estaria entregando a Declaração na Secretaria, e o tempo foi passando e ele não entrou em contato, o procuramos várias vezes e sem nenhuma resposta. Porem em uma dessas tentativas nos deparamos com “compensações” solicitadas para que a Declaração fosse assinada e o Congado continue Registrado. Foi lido as exigências encaminhadas pelo Geraldo - Dico através de Whatzapp. Sendo uma delas a sua intenção de “privatizar o Congado e voltar a ser herança da família dele” e apontou o que é justo para que ele possa assinar a anuência, como pagamento de dívidas do congado, construção de nova sede; Karina informou que em relação a dívida ouve por parte da secretaria a iniciativa de realizar ações como rifa, vaquinha virtual tudo para auxiliar, foi tentado também através de outras entidades regularizar a situação perante a Receita Federal, mas para isso necessitamos que o Geraldo - Dico esteja acessível para ir a Receita Federal e verificar a real situação. Disponibilizar transporte – foi informado que isso sempre foi feito nunca foi negado, eles que já cancelaram viagens pelo menos três vezes durante o ano de 2022; novo local para encontro do grupo, o que levaria pelo menos 2 a 3 anos para construir; disponibilizar lanches e refeições, foi relatado que lanche até hoje nunca foi necessário, mas claro que havendo necessidade seria disponibilizado; Repassar para o congado o que a prefeitura recebe para o congado fazer parte da cultura de Rio Doce, Karina explicou que não vem um valor especifico para o Congado, os valores são distribuídos com aprovação do conselho e não poderia repassar ao Congado valor em dinheiro por não ser possível firmar convenio com associação com CNPJ irregular, seria excelente poder passar os valores diretamente ao grupo, mas não conseguimos ver entendimento entre as partes em relação a este fato. O Geraldo - Dico impôs estas questões para poder assinar a Declaração, mesmo com toda situação insistimos em chegar a um entendimento e ele não respondeu a nenhuma das mensagens enviadas. Sem a anuência do presidente o Congado o bem deixa de ser registrado e ficara apenas como bem inventariado. Karina informou que gostaria que o Congado enxergasse na Secretaria um ponto de apoio e não uma fonte de despesas. A presidente antes da reunião tentou novamente antes da reunião e não obteve resposta. E não temos mais prazo para aguardar para montagem

Carola Lopes
Rosana de Oliveira
Luís Carlos Lobo
Leticia Luz
Ricardo Matias
Elis Regina G. Monteiro
João da UNESCO
Geraldo - Dico
Karina Lopes Moreira

dos Quadros e envio ao IEPHA, recebemos uma ligação do João a UNESCO que se envolveu muito com estas questões e está muito frustrado com toda esta situação. O conselheiro Luís Carlos quantas apresentações o grupo realizou durante o ano, e Karina informou que o grupo foi convidado para três eventos fora só participaram de um, e dentro do município apresentaram na festa de Santana, Festa de Nossa Senhora do Rosário, e rua de lazer promovida pelo SESI. Luís Carlos informou que o fato de falar que vai voltar para família dele, mostra que no entendimento deles o bem não é público. Luís Carlos acredita que para o Congado ser registrado ele deveria participar mais da vida da comunidade, para as pessoas terem conhecimento da sua cultura. Karina lembrou que o Geraldo - Dico é do conselho e não participa das reuniões. A Conselheira Rosana informou que deveria entender que o Congado é bem da comunidade, não é da prefeitura, ou da família de quem quer que seja. Carola Lopes perguntou se a questão já foi encaminhada para o setor jurídico, e Karina explicou que esta situação é entre o Congado e o COMPAC. Carola relatou ainda que dona Vicentina perguntou se teria alguma resposta em relação a conversa que tiveram por terem confundido as duas, que a mesma apesar de saído do Congado pela mudança de religião manifestou sua preocupação com o Congado, e Karina explicou que a questão era a construção da sede e que já foi passado para eles que houve tentativas de encontrar outro local, mas não foi encontrado. Luís Carlos ressaltou que patrimônio e parceria com poder público têm que ser bilateral, informou que já foi presidente da banda, e durante esse tempo fez de tudo pela Corporação que passou por altos e baixos, mas chegou um tempo que ele admitiu que estavam fingindo que existia banda, não adianta viver de aparências, as vezes é necessário encerrar ciclos. Karina informou que a UNESCO vai fornecer um relatório do ocorrido, e todas as tentativas e tratativas dos últimos dias. O COMPAC manifestou tristeza com a não renovação do Registro, porém sem entendimento e aceitação do Grupo não há o que fazer. Rosana manifestou sua preocupação com a situação e também de não saber como está sendo passado estas informações ao restante do grupo; Maria Aparecida Almeida informou que o problema dentro do Congado vem se arrastando há anos, e também se preocupa em como vem sendo repassado a comunidade porque eles não participam e ficam sem saber o que de fato está acontecendo. Karina relatou que já pensou em convidar o grupo todo para reunião, mas o grupo tem um líder e estaríamos passando na frente da hierarquia do grupo, por isso apenas o Geraldo - Dico foi procurado. Carola, perguntou como fica a situação do Dico diante a ausência nas reuniões do Conselho e foi informada que conforme regimento deveria haver sua substituição, porém o Conselho terá encerramento em março de 2023 e estaremos publicando Edital de Chamamento para sua composição. Nada mais havendo a tratar foi lavrada a presente ata que vai assinada por mim, Elis Regina, que redigi e lavrei, pela presidente – Karina Lopes que dirigiu os trabalhos, pelos participantes na qualidade de Conselheiros. Rio Doce, 30 (trinta) dias de dezembro de 2022 (dois mil e vinte e dois).

Carla Lopes, Karina Lopes, Rosana de Oliveira, Paula Silva, Ricardo Fátima, Karla Lopes, Mariana, Karina Lopes, Rosana de Oliveira, Paula Silva, Ricardo Fátima